

ATA Nº 193

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes os conselheiros: Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), Moacir Pereira Borges, Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Daiani Antunes (SAS), Renata Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação), Zélia Schneider (EPAGRI), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Fernando Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e Comércio), Eraldo dos Santos (APP), Katiusse de Cássia Gross de Jesus (SENAI). Ainda estiveram presentes: Júlio César Esteccoter Machado (Escola de futebol Zuco), Alessandra V. Francioni Silva (Secretaria de Assistência Social), Karla F. Felix (Conselho Tutelar) e Louizi Cristina Eich (Conselho Tutelar). Presidente sauda os presentes e inicia a reunião reforçando o convite já enviado por e-mail, encaminhado pelo CEDCA, para participar do IXº CONGRESUL, seriam nos dias 8, 9 e 10 de agosto de 2017, no município de Blumenau. Louizi diz que é bem importante, mas que não será todo mundo que terá esses três dias disponíveis. Eliezer ressalta que quem tiver interesse se manifeste para que seja oficializado o prefeito com relação ao pagamento da inscrição e transporte. Não houve manifestação de interessados. Eliezer informa o ofício recebido da Sinara do setor jurídico, onde consta que não haverá mais a Secretaria de Planejamento, solicitando que o Conselho faça os ajustes necessários para que o Conselho continue a ser paritário. Eliezer sugere que seja retirada a Associação de Moradores, já que não vem participando das reuniões desde o começo do ano, e reforça aos presentes que de acordo com o Regimento Interno deste Conselho o membro perde o assento após três faltas consecutivas ou cinco alternadas. Presidente coloca em votação a Exclusão da Associação de moradores. Conselheiros aprovam por unanimidade. Com relação aos membros da Secretaria de Obras é necessário encaminhar ofício solicitando os representantes, visto que atualmente o Vitor que antes era da administração está atualmente na Secretaria de Obras, e o Moacir está presente representando essa secretaria. Eliezer relata que a Grasiela que era representante titular do Grupo Escoteiro no Conselho está se afastando do grupo, portanto será mudada a representatividade, já foi encaminhado ofício indicando Eliezer como titular e Mário como suplente, porém como a Polícia Militar ainda não atualizou o nome dos seus representantes, e sendo atualmente Eliezer membro da Polícia Militar no Conselho, não será possível a votação para a presidência na presente reunião, nem a atualização dos representantes do Conselho visto a essas questões administrativas, solicita aos conselheiros que continue o mandato da Presidência até a próxima reunião, onde já devem estar definidas as representações. Conselheiros concordam. Eliezer passa a palavra ao Conselho Tutelar para que falem dos últimos ajustes da Capacitação que ocorrerá nos próximos dias 25 e 26 de julho de 2017, no Parque Ambiental Encantos do Sul. Karla relata que foi conseguido coffee break para 200 pessoas. Louizi relata que o palestrante Guilherme irá ao Conselho Tutelar na próxima segunda às 15h para estarem adequando à palestra a realidade do município, e convida os conselheiros de direitos a estarem participando, já que essa capacitação é uma iniciativa do Conselho de direitos. Louizi fala que ele pode abranger mais questões além do ECA, como pontuar como se faz as doações ao FIA, é uma coisa que pode ser conversada, bem como falar um pouco do CMDCA. Louizi reforça que dia 25 é para toda a rede exceto educação e dia 26 somente para a educação. Relata ainda que a Secretaria de Educação, Yara, ligou solicitando o cancelamento devido às férias escolares, porém com a explicação de Louizi ela aceitou dar continuidade. Educação infantil será de manhã e o restante à tarde. Louizi diz que será importante até para verificar o comprometimento do pessoal da educação, e afirma que podem sim tirar um dia do recesso para se capacitar. Louizi relata que na Câmara foi solicitada a taxa de R\$400,00 que cobraram pelo espaço, porém esse recurso não veio, mas foi resolvido. Louizi relata que Álvaro da comunicação fará abertura do evento no dia 25/07, o prefeito terá uma fala rápida, e diz que acha importante que o presidente do Conselho também tenha uma fala. Eliezer diz que irá verificar a sua escala de trabalho e questiona se falta mais alguma coisa. Manoel pontua que tem que ser conversado com a Jane, Secretaria de Saúde, para organizar o pessoal da ESF. Eliezer diz que tanto para a Educação quanto para a Saúde é importante frisar que pelo menos uma pessoa participe de cada escola ou de cada unidade, para que esta seja multiplicadora. Louizi diz que o sucesso depende da participação de todos, o convite foi feito. Louizi diz para Manoel falar com a Jane para liberar o pessoal. Referente às camisetas que o SINTRESC irá confeccionar, temos hoje um modelo para apreciação dos conselheiros, conselheiros concordam em fazer conforme modelo. Sabrina passa lista para pegar os

tamanhos dos titulares presentes, e entrará em contato com os que não estão para envio de ofício solicitando a confecção. Referente ao diagnóstico situacional da criança e do adolescente do município, Eliezer sugere que seja dado mais um prazo para que os órgãos que ainda não entregaram o questionário estarem trazendo. Mostra justificativa recebida por e-mail do Fórum, que logo terão resposta. Manoel justifica que pede muitos dados e ele sozinho preencher manualmente é demorado. Conselheiros concordam. Eliezer relata que o Mário do Grupo Escoteiro já foi informado sobre a necessidade de renovar o registro junto ao CMDCA, portanto já está ciente. Eliezer relata que o parecer da Comissão de Normas e Documentos foi favorável a renovação da inscrição da entidade APAE junto ao Conselho, informa que foram duas reuniões devido inicialmente estar faltando o alvará da prefeitura, que eles já trouxeram. Portanto põe em deliberação na Plenária. Conselheiros aprovam por unanimidade. Referente ao Parecer da Comissão de Fiscalização é de conhecimento dos conselheiros que a primeira parcela do projeto do Grupo Escoteiro foi aprovada, porém nessa segunda a prestação foi analisada e houve algumas pendências a serem sanadas, as quais estão presentes no parecer onde solicita para justificarem alguns itens comprados em número a mais que as crianças do projeto que são vinte, sendo já entregue ofício e parecer à entidade para que possam estar tomando as providência e realização de nova análise pela Comissão. Eliezer acrescenta que é normal no ato da compra de uniforme ser pedido também para os instrutores, devido ao custo do frete, por isso veio em nota fiscal conjunta, só devendo ser acrescentada justificativa. Eliezer disponibiliza parecer para quem quiser olhar. Eliezer reforça que o Grupo Escoteiro só receberá a terceira parcela do projeto quando aprovada a segunda. Eliezer informa o recebimento do levantamento do mês de julho do Conselho Tutelar, e repassa aos conselheiros para apreciação, relata ainda que são dados importantes para serem anexados ao diagnóstico. Daiani relata que o Conselho Tutelar está encaminhando muitos casos ao CRAS. Louizi concorda, diz que ao CRAS, CREAMS, CAPS. Manoel ressalta a necessidade de um CAPS I, pois demanda tem. Manoel relata que o COMAD não está atuante no município. Eliezer questiona se existe. Manoel diz que queria reativar o Conselho, porém sozinho não tem como. José Eduardo diz que se não se reúnem não existe. Louizi diz que é preocupante a quantidade de crianças em evasão escolar, até bem pequenas, sendo considerada uma questão de negligência. Problema também na educação, professores e família, que não observam que um adolescente de quatorze anos não sabe ainda ler e nem escrever. Renata diz que na questão da educação, é exigido curso aos professores. Eliezer informa sobre o Ciclo de Estudos que será realizado na FUCAP, evento do Tribunal de Contas, que já foi enviado por e-mail para os interessados se inscreverem, onde dentre outros será debatido o marco regulatório. Eliezer relata que teve reunião com Alessandra do Controle Interno ela solicitou que fossem discutidas propostas no Conselho acerca das políticas públicas para as crianças e adolescentes que poderão ser inseridas no Plano Plurianual, que é a folha que está em anexo à pauta dos conselheiros. Reforça que é esse ano que essa nova Gestão irá organizar o orçamento, pois até este ano era da Gestão anterior, o plano é para quatro anos, portanto é bom pensar bem nas sugestões, sugere levar essa folha pra casa e anotar as idéias, pois todos falando em reunião pode não ser produtivo. Eliezer lembra conselheiros que em outra gestão o FIA tinha aproximadamente R\$: 500 mil previstos, que não foram utilizados e foram realocados para outros setores devido a essa não utilização, quando a administração anterior foi questionada a alegação foi que não tinha planejamento para o uso do dinheiro, portanto não foi repassado. Nesse orçamento vamos verificar se continua esses R\$: 500 mil. José Eduardo questiona se não está incluso o recurso que é captado pelo conselho. Eliezer relata que não, é o que é previsto no orçamento para utilizar o dinheiro do FIA. Alessandra diz que é uma sugestão, mas pode haver cortes. Eliezer diz que a única certeza é que se não tiver o orçamento o recurso não virá, Eliezer reforça para os conselheiros levarem a folha pra casa, pesquisar a utilização em outros CMDCAs, para ter uma noção do que os outros fazem e trazer na próxima reunião. Louizi diz que algumas ações do Conselho Tutelar irão mudar. Karla diz que adolescentes são pegos em boca de tráfico e é encaminhado para o Conselho Tutelar, será suspenso esse trabalho, pois está errado, não está dentre as atribuições do Conselho Tutelar no ECA, é uma questão da Polícia Civil, o adolescente é de responsabilidade do delegado até que seja encontrado parente. Louizi relata que o adolescente acabou de roubar e elas terem que colocar dentro do carro do Conselho e ficar procurando família. Karla questiona que se não achar o que fazer com esse adolescente. Louizi diz que o Conselho Tutelar está revendo essas questões, devido em 2020 o Conselho Tutelar será renovado, provavelmente não continuarão nenhuma das que estão atuando atualmente, Louizi diz que está ciente de que poderá chegar reclamações, mas o próprio adolescente pode escolher quem irá buscá-lo na delegacia, tem a Lei a favor. Louizi diz que é até possível que o adolescente durma na delegacia, porém a do

município não é especializada para atendimento a esse público. Louizi relata um caso que teve que atender de um adolescente com três homicídios, o que é um risco, pois era devido rixas com outras facções, e ele dizia que já tinham conhecimento de onde ele estava. Daiani diz que Alessandra do Controle Interno solicitou que fossem encaminhadas mais dez crianças para participar do Projeto Inclusão Escoteira, porém ainda não conseguiram, pois o escoteiro é sábado a tarde, só para constar que não abandonaram o assunto. Eliezer diz que podem participar crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, a Rosa também ficou de verificar no CEACA se tinha alguém que possui interesse. O projeto é para 20 crianças, última vez que teve conhecimento estavam participando 13. Eliezer relata que chegou a este conselho a Resolução 194 de julho de 2017, onde inclui o parágrafo 2º do artigo 16 da Resolução 137, de 21 de janeiro de 2010, a seguinte redação: Os conselhos estaduais, municipais e distrital dos direitos da criança e do adolescente poderão afastar a aplicação da vedação prevista no inciso V do parágrafo anterior por meio de Resolução própria, que estabeleça as formas e critérios de utilização dos recursos, desde que para uso exclusivo da política da infância e da adolescência, observada a legislação de regência. Portanto abre leques para a utilização de recursos do FIA: em investimentos em aquisição, construção, reforma, manutenção e/ou aluguel de imóveis públicos e/ou privados. Eliezer diz que com a revogação desse inciso dava para construir uma sede própria do Conselho Tutelar, verificar com o Planejamento a existência de terrenos, Sabrina observa que tem que ser observado se não seria manutenção do Conselho, o que não pode. Alessandra diz que estão tentando construir sede para o Bolsa Família. Manoel diz que tinham recurso para construir o CAPSI e o Dinheiro voltou, devido não ter terreno. Karla diz que o Governo tem um projeto próprio. Eliezer diz para pesquisar. Manoel diz que é importante trabalhar a prevenção. Eliezer questiona como. Manoel diz que os Conselheiros deveriam ir para as escolas, fazer um ciclo, um trabalho contínuo. Alessandra diz que o CREAS tem recurso para realizar um trabalho contínuo com as famílias, atualmente iniciará com profissionais de música, dança, teatro, coral. Por enquanto serão realizados no CRAS e CEACA, ano que vem a ideia é fazer nas próprias comunidades. Louizi diz que é importante se mobilizar, na questão do combate a violência sexual teve passeata com todos de preto, chamou a atenção de quem via, essa atitude já inibe o opressor. Alessandra convida os presentes para a Conferência de Assistência Social que acontecerá no dia 27 de julho no CEACA, terá almoço, irão entregar o convite na próxima semana devido a alguns problemas burocráticos. Manoel relata que seria interessante tocar na prevenção do suicídio, devido ao jogo da Baleia Azul, fazer algum evento relacionado. Alessandra fala do sábado feliz, que acontece na praça, onde pretendem dar uma amostra dos trabalhos, seria interessante também chamar as entidades, aproveitando para fazer a prevenção, ele ocorre todo segundo sábado do mês, no dia D. Eraldo apresenta Júlio, diz que esta sendo feito por ele um trabalho social que pode ser ajudado pelo FIA. Júlio diz que é da Escolinha do Zuck, com essa nomenclatura há doze anos, antiga Escolinha do Nacional, a qual atende oitenta alunos, todos de Capivari, o trabalho é gratuito, e acaba dando frutos, existem hoje alguns no time de Tubarão, outros Criciúma, relata que coloca do bolso R\$: 300 reais, relata que esteve levando 62 crianças para a Câmara de Vereadores, com o intuito de arrecadar algum recurso, porém acabou a sessão todos saíram. Tem também a questão de que o Promotor disse que a criança não pode jogar, mas nas drogas ele pode ficar. Eliezer diz que está em Lei, e não autorizam se não tiver o alvará do bombeiro e a liberação da Polícia Militar, em outros municípios houve um acordo, assumiram a responsabilidade, Omar e Marcelo não aceitaram, e diz não tirar a razão deles, pois caso morra uma criança de quem será a responsabilidade. Júlio diz que em outros municípios foi feito um TAC regularizando, acredita que depende também da boa vontade, relata que o Promotor se sensibilizou, porém passou para a PM que relatou não ter efetivo. Louizi diz que a questão no conselho é tentar conseguir verba. Eliezer questiona se Júlio possui a documentação. Júlio diz que é uma assosiação. Eraldo diz que foi enviado a Resolução que solicita os documentos por e-mail. Júlio diz que é a favor do certo, mas que haja uma parceria para que as coisas aconteçam, um acordo entre as pessoas envolvidas para que achem meios de resolver. Eliezer diz que essa é uma questão das entidades envolvidas: Clubes, PM, promotor. Eraldo reforça que a questão no Conselho é buscar o recurso do FIA. Júlio diz que tinham um jogo marcado em Içara que terá que cancelar devido ao ônibus da Prefeitura somente poder ir Capivari, Tubarão e Laguna, porém não havia cancelado, pois ainda tinha esperanças de conseguir. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. Eliezer reforça para que ele se inscreva no Conselho. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.